



ASSOCIAÇÃO DAS ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS
SISTEMA PORTUGAL
Relatório de actividades
2018

orquestra geração
SISTEMA PORTUGAL

Mais do que música, tocamos vidas

2018 foi um ano intenso de atividades mas também de celebrações e reconhecimento do trabalho realizado ao longo de 10 anos de atividade da Orquestra Geração, que culminou com a atribuição pela Assembleia da República da Medalha de Ouro comemorativa dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Humanidade, em dezembro último.

Ao longo destes 10 anos muitos foram os desafios que se nos apresentaram, de onde podemos destacar os seguintes aspectos:

- ao nível do crescimento do projeto nas escolas -
de uma escola, a EB 2+3 Miguel Torga, na Amadora, com a constituição do primeiro núcleo em 2007/2008 estamos, à data de 31 de dezembro de 2018, em 18 agrupamentos de escola na área Metropolitana de Lisboa, com alunos distribuídos por 29 escolas pertencentes aos respetivos agrupamentos e integrando ainda alunos que transitaram para outras escolas secundárias e ainda do ensino especializado da música, núcleos sob a supervisão pedagógica da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN), com a responsabilidade de contratação dos professores pelo Ministério da Educação (vide anexo 1 com a relação das escolas);
desde 2010/2011 que integramos mais um agrupamento escola em Coimbra, contando aqui com a supervisão do Conservatório de Música de Coimbra e recrutamento de professores pela instituição (também Ministério da Educação) (*ibid*);
e desde 2017/2018 com um núcleo na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o primeiro a funcionar num centro próprio fora da escola, ainda sob a supervisão da EAMCN, assegurando a Santa Casa todos os encargos financeiros, incluindo os professores;

- ao nível da integração de todos estes núcleos em atividades agregadoras, permitindo o contacto de alunos entre os vários contextos para um maior desenvolvimento social e musical, os dois binómios da equação que caracterizam a Orquestra Geração -
para além dos concertos que cada núcleo desenvolve autonomamente, quer nos seus agrupamentos quer no exterior, os ensaios, encontros e concertos com a participação de diferentes e variados grupos;

os estágios que permitem o encontro de todos os alunos de um mesmo nível orquestral (englobando entre 140 a 400 alunos por estágio) e que os colocam em contexto de prática e performance com maestros relevantes tanto do panorama nacional como internacional (Pedro Neves, Rui Pinheiro, António Saiote, José Gomes, Osvaldo Ferreira, Jesús Olivetti, Ulyses Ascânio, Dietrich Paredes, entre outros);

o programa GeraEncontros que integra outras instituições musicais locais (bandas filarmónicas e alunos de outras escolas de música);

o programa GeraJazz, alargando o espectro musical e dando abertura para outros percursos musicais.

- o desenvolvimento de outros projectos que têm permitido estreitar relações com os municípios de origem e contribuir para uma oferta cultural em que os protagonistas são os próprios munícipes:

a constituição das orquestras municipais e intermunicipais – Orquestra Municipal Geração da Amadora, Orquestra Geração Bora Nessa de Loures, Orquestra Jovem Municipal Geração de Lisboa, Orquestra Intermunicipal Geração do Atlântico (Oeiras/Sintra/Sesimbra), a Camerata de Loures, assim como o programa GeraEncontros e GeraJazz acima referidos;

- o apoio a alunos a finalizarem o ensino secundário, na transição para o superior e já no ensino superior, de forma a permitir a conclusão ou início de estudos através de bolsa (apoio financeiro) e acompanhamento tutorial por uma psicóloga:

programa de bolsas Toçar Vidas, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Share, Associação Soroptimistas e ainda com fundos próprios da AOSJSP, que permitiu, entre 2015/2016 e 2017/2018 dar apoio a um total de 33 alunos com bolsa um valor mensal (dez meses no ano) entre 60€ e 200€;

- apoio a apresentações no âmbito do Sistema Europa, onde Portugal tem estado representado com vários grupos de alunos (entre os 15 e os 25 elementos) nos encontros de Verão e ainda em participações em festivais por convite de entidades congéneres, permitindo aos seus alunos contactos e experiências marcantes, tanto ao nível musical como humano;

- o alargamento da sua base de intervenção:

programa para o Jardim de Infância – Orquestra de Afectos, que teve início no final de 2017 em Oeiras e Lisboa, cujo objectivo principal é o de contribuir para a melhoria da comunicação e integração no contexto escolar e potenciar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças através da música. Em dezembro de 2018 a AOSJSP concorreu ao Programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo como parceiros a Câmara Municipal de Oeiras, o Agrupamento Carnaxide-Portela e o Agrupamento Almeida Garrett, tendo sido um dos 15 projectos aprovados, permitindo assim garantir a intervenção em três Jardins de Infância nestes dois agrupamentos até Julho de 2021; em Lisboa o programa Orquestra de Afectos continua a ser desenvolvido no JI da Alta de Lisboa com o apoio da Câmara Municipal.

A Orquestra Geração reúne no final de 2018 cerca de 1340 crianças e jovens sob a sua responsabilidade (todos os núcleos orquestrais sob a sua responsabilidade na Área Metropolitana de Lisboa e em Coimbra e a Orquestra de Afectos), aos quais se juntam os cerca de 180 alunos das Orquestra de Vialonga, sob a responsabilidade direta do respetivo agrupamento de escola.

No que respeita especificamente aos concertos realizados em 2018 referentes às celebrações do 10º aniversário da Orquestra Geração, e que podem ser consultados no documentos em anexo, destacamos

- os concertos da Orquestra Pré-Juvenil na Casa da Música, no Teatro Garcia de Resende em Évora e na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa
- a Gala do 10º aniversário, com a participação da Orquestra Juvenil Geração, Orquestra Municipal Geração da Amadora e GeraJazz, contando com a colaboração especial de dois músicos convidados – Ricardo Toscano e Salvador Sobral e com alunos solistas (Ana Teresa Hespanha que terminou a sua licenciatura em Julho na Academia Nacional Superior de Orquestra e ingressou em mestrado e João Pedro Gonçalves, admitido na Academia Nacional Superior de Orquestra, ambos violoncelistas, Pedro Capelão, igualmente admitido na licenciatura em oboé na ANSO para o próximo ano, Catarina Amorim e Juvânia Gomes, voz);

- os concertos de encerramento dos estágio de Verão no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian (Orquestra Infantil e Juvenil).

O fecho destas celebrações, e que trouxe a Portugal 19 países do Sistema Europa, realizou-se com o Lisbon Meeting, em Julho, encontro com colóquios e apresentações de algumas das nossas orquestras, terminando com as apresentações no Grande Auditório da Gulbenkian, anteriormente referidas.

De salientar também:

o lançamento de dois CD's –

OMGA/GeraJazz, com o apoio do BNP Paribas

OJMGLisboa com o apoio da CML;

a participação em Agosto no Festival de Lucerne, em conjunto com o projeto Superar Suisse e no SEYO (Sistem Europe Youth Orchestra) em Birmingham;

o ensaio da Orquestra Juvenil Geração em Setembro dirigido pelo maestro Gustavo Dudamel quando da sua estadia em Portugal;

os concertos conjuntos com a Orquestra Gulbenkian, tanto nas Festas de Lisboa em Junho como no Dia do Fundador (Calouste Gulbenkian) em Julho.

Também as ações de formação e capacitação para professores tiveram continuidade, tendo ainda sido desenvolvidas algumas ações dirigidas a alunos, focando temáticas que tiveram sobretudo a ver com questões sócio-comportamentais.

Todas estas iniciativas foram sendo divulgadas através da página de facebook da Associação e da sua newsletter trimestral (em formato digital).

A somar a estas actividades temos todas as apresentações que cada núcleo organizou, também consultáveis no ficheiro Actividades 2018 em anexo.

Para terminar queremos deixar expressos o nosso reconhecimento e agradecimento aos diversos agentes muito importantes para todo o trabalho desenvolvido:

- aos nossos coordenadores que diariamente organizam, supervisionam e cuidam dos respetivos núcleos, sendo a ponte essencial no contato com os encarregados de educação, direções de escola e comunidade escolar no geral;
- às encarregadas de orquestra (funcionárias) cujo papel é igualmente essencial ao funcionamento do todo;
- na coordenação artística de todo este complexo conjunto, um agradecimento particular a Bruno Santos (responsável pelos sopros) e Juan Maggiorani (responsável artístico e pedagógico geral), sem os quais a identidade Orquestra Geração não seria reconhecível;
- no que respeita à representação de Portugal nos eventos externos, no enquadramento do Sistema Europa ou de outros projectos congéneres, o reconhecimento não só a Juan Maggiorani, responsável pelos grupos representantes do Sistema Portugal e embaixador da OG no board do Sistema Europa, mas também aos professores que o têm acompanhado (Sandra Martins, Brunos Santos, Filipa Jordão, Vânia Moreira, Eva Santos, Eduardo Lála).
- aos nossos colaboradores internos, cuja dedicação é fundamental para a prossecução dos nossos objetivos
- por fim a todos os docentes e equipas dos núcleos envolvidos.

Igualmente fundamental, a expressão do nosso enorme agradecimento aos apoios que permitem toda a execução da missão a que a AOSJSP se propõe:

ao Ministério da Educação;

ao Ministério da Administração Interna;

aos municípios promotores da Orquestra Geração, a quem agradecemos também a confiança continuada, em especial aos departamentos de educação:

Câmara Municipal de Almada,

Câmara Municipal da Amadora,

Câmara Municipal de Lisboa,

Câmara Municipal de Loures,

Câmara Municipal de Oeiras,

Câmara Municipal de Sesimbra,;

aos mecenas privados –

Fundação Calouste Gulbenkian (apoio à realização dos concertos finais de estágio e cedência do Grande Auditório da Fundação Gulbenkian; apoio a várias outras iniciativas, em particular o acolhimento do Lisbon Meeting);

Share Foundation (Orquestra Juvenil Geração; bolsas Toçar Vidas; bolsas de mérito Orquestra Juvenil; apoio ao núcleo Miradouro de Alfazina/Almada),

BNP Paribas (Orquestra Municipal Geração da Amadora e GeraJazz, voluntariado em apoio ao estudo no núcleo Almeida Garrett/Amadora),
aos apoios relevantes para a estrutura organizativa e Orquestra Geração Intermunicipal do Atlântico da -

Caixa Geral de Depósitos

Banco Santander Totta

a parceria com a Rodoviária de Lisboa;

a parceria com o INATEL

os apoios pontuais mas relevantes da TAP e Multilem Design;

o apoio jurídico da PLMJ Advogados;

os apoios à comunicação – Antena 2;

os apoios inestimáveis das equipas do Teatro Municipal São Luís, Cinema São Jorge, Recreios da Amadora, Teatro Garcia de Resende, Casa da Cultura da Apelação, Casa da Música, Teatro Ruy de Carvalho, Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Este percurso tem sido extremamente desafiante, com momentos difíceis no que à sua sustentabilidade respeita (contratação de professores, apoios ao desenvolvimento e estrutura), tendo a sua direção dedicado um esforço e atenção permanentes quer à manutenção dos apoios existentes quer à procura de novos apoios. Neste caminho tem sido também de grande importância a colaboração de todos os agrupamentos de escola que nos recebem diariamente no trabalho que realizamos com os seus alunos e às famílias, no apoio aos seus educandos e no carinho pela Orquestra Geração.

AOSJSP, 24 de junho de 2019

António Wagner Diniz

Presidente da Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal e Adjunto da Direção da Escola de Música do Conservatório Nacional para a Orquestra Geração

ANEXO 1 -

Sob a supervisão pedagógica da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional –

Almada – Agrupamento do Miradouro de Alfazina;

Amadora - Agrupamento Miguel Torga, Agrupamento Almeida Garrett e Agrupamento Pedro d'Orey da Cunha;

Lisboa – Agrupamento Francisco Arruda (EB Alexandre Herculano), Agrupamento de Benfica (EB Arquitecto Ribeiro Telles), Agrupamento das Olaias (EB Bairro do Armador), Agrupamento Gil Vicente, Agrupamento Pintor Almada Negreiros (EB da Alta de Lisboa);

Loures – Agrupamento Maria Keill (EB da Apelação), Agrupamento de Camarate (EB Mário de Sá Carneiro e EB nº1 de Camarate), Agrupamento Eduardo Gageiro (EB Bartolomeu Dias), Agrupamento Luís de Sttau Monteiro e EB1 de Loures (projeto de Coro);

Oeiras – Agrupamento Carnaxide/Portela (EB Amélia Vieira Luís);

Sesimbra – Agrupamento da Boa Água;

Sintra – Mestre Domingos Saraiva (colaboração terminada em Julho de 2018);

Lisboa - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;

Vila Franca de Xira - Agrupamento de Escolas de Vialonga (apoio ao desenvolvimento pedagógico e participação em estágios e concertos finais; funcionamento autónomo em todos os outros aspetos);

Sob a responsabilidade pedagógica do Conservatório de Música de Coimbra em articulação com a AEMCN

Coimbra – Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro